

Sermão 212

O Símbolo I.

Para a quinta segunda-feira da Quaresma.

Santo Agostinho

Análise

Nesta curta explicação dirigida aos catecúmenos, Santo Agostinho mostra principalmente a ligação e não o sentido detalhado das partes do Símbolo. Ele termina dizendo porque era antigamente proibido escrevê-lo.

01 – Breve explicação de todo o Símbolo.

É tempo de transmitir a vocês o Símbolo, que contém em poucas palavras o que vocês acreditam com vistas à salvação eterna.

A palavra símbolo é tomada aqui por analogia, em um sentido figurado. Dizemos que os negociantes fazem um símbolo quando, para a manutenção de sua sociedade, eles fazem entre eles um pacto de fidelidade.

A sociedade de vocês não é uma espécie de comércio espiritual e vocês não são como *um negociante que procura pérolas precio-*

*sas*¹? Esta pérola é o amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado².

Ora, consegue-se isto pela fé contida no Símbolo. Creiam então em Deus Pai todo poderoso, invisível, imortal, o Rei dos séculos, o Criador do que é invisível, do que é visível e de tudo o mais que é digno dele, segundo a razão sincera ou o que diz a santa autoridade das Escrituras.

Mas, dessas grandezas, não exclua o Filho de Deus. Se elas são atribuídas ao Pai, não é para recusá-las Àquele que disse: *Eu e o Pai somos um*³ e sobre quem escreveu o Apóstolo: *Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus*⁴.

Usurpar é se atribuir algo que não é seu. Ora, a igualdade com Deus é própria da natureza do Filho de Deus. Como então ele não seria onipotente, já que *tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*⁵ e *ele é a Força de Deus e a Sabedoria de Deus*⁶, sobre a qual está escrito que, *embora única, tudo pode*⁷.

Ele também é invisível por natureza; pela natureza que o torna igual ao Pai. De fato, é invisível o Verbo de Deus que, *no princípio*

¹ Mateus 13: 45.

² Cf. Romanos 5: 5. *A esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.*

³ João 10: 30.

⁴ Filipenses 2: 6.

⁵ João 1: 3.

⁶ 1 Coríntios 1: 24.

⁷ Sabedoria 7: 27.

*estava junto de Deus e que era Deus*⁸. Como tal, ele é também completamente imortal, ou seja, imutável sob todas as relações.

Imortal também é a alma humana, sob certo ponto de vista. Mas ela não possui a imortalidade verdadeira, já que é mutável e capaz de recuar e de progredir. Ela morre, quando renuncia à vida de Deus, por causa da ignorância que existe nela. Ela vive, quando corre para a fonte da vida, para desfrutar da claridade de Deus, da luz de Deus.

Vocês também vivem essa vida, quando, pela graça de Cristo, vocês saem do estado de morte à qual vocês renunciaram.

Quanto ao Verbo de Deus; quanto ao Filho único de Deus; ele possui com seu Pai uma vida sempre imutável. Ele não perde nada, pois não há diminuição no que permanece sempre o mesmo. Ele também não adquire nada, pois o que é perfeito não pode crescer. Ele é também o Rei dos séculos, o Criador das coisas visíveis e das coisas invisíveis.

De fato, como disse o Apóstolo: *Todas as coisas nos céus e na terra; as criaturas visíveis e as invisíveis. Tronos, dominações, principados, potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem nele*⁹.

No entanto, como ele *aniquilou a si mesmo*, não perdendo a natureza de Deus, mas *assumindo a condição de servo e assemelhando-*

⁸ João 1: 1.

⁹ Colossenses 1: 16 e 17.

*se aos humanos*¹⁰, com essa natureza de escravo ele se tornou visível, já que nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria.

Como escravo também o Onipotente se tornou fraco, já que sofreu sob Pôncio Pilatos.

Como escravo, o imortal morreu, já que foi crucificado e sepultado.

Como escravo, o Rei dos séculos ressuscitou no terceiro dia.

Como escravo, o Criador de todas as coisas visíveis e dos seres invisíveis subiu aos céus, embora ele nunca os tenha deixado.

Como escravo, ele está sentado à direita do Pai, embora ele seja o braço do Pai, como disse sobre ele um Profeta: *A quem foi revelado o braço do Senhor?*¹¹

Como escravo, ele virá julgar os vivos e os mortos, com os quais ele quis morrer, embora ele seja a Vida dos vivos.

Foi por ele que o Pai __ e ele mesmo __ enviou o Espírito Santo. Esse Espírito do Pai e do Filho foi enviado pelo Pai e pelo Filho, sem ser gerado nem por um e nem por outro. Ele é o laço de ambos e a ambos é igual.

Aí está a Trindade. Aí está o Deus único, onipotente, invisível, Rei dos séculos, Criador do que é visível e do que é invisível. Não dizemos que há três Senhores, nem três Onipotências, nem três Cria-

¹⁰ Filipenses 2: 7.

¹¹ Isaías 53: 1.

dores. Não pronunciamos no plural nenhum dos nomes reservados à grandeza de Deus, já que não há três deuses, mas um só Deus.

No entanto, nessa augusta Trindade, o Pai não é o Filho, o Filho não é o Pai, o Espírito Santo não é também nem o Pai e nem o Filho. O Pai é simplesmente o Pai do Filho; o Filho é o filho do Pai e o Espírito Santo é o Espírito do Pai e do Filho.

Creia para compreender, pois, *se não acreditares, não compreendereis*¹².

Com esta fé esperem a graça que apagará todos os seus pecados. É com isso que vocês serão salvos e não por vocês mesmos, pois a salvação é um dom de Deus.

Esperem também que, após a morte que nos abate todos, como punição pelo antigo crime cometido pelo primeiro ser humano, seus próprios corpos ressuscitarão no fim dos tempos. E não para serem tomados por dores, como acontecerá com os corpos dos ímpios, que também ressuscitarão. Não também para desfrutar das alegrias dos desejos carnisais, como esperam os tolos. Mas para experimentar o que disse o Apóstolo: *semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual*¹³. Um corpo que não será mais um fardo para a alma¹⁴ e que, não perdendo mais nada, não precisará também de mais nenhum alimento.

¹² Isaías 7: 9.

¹³ I Coríntios 15: 44.

¹⁴ Cf. Sabedoria 9: 15. *O corpo corruptível torna pesada a alma.*

02 – O Símbolo não deve ser escrito, mas conservado na memória.

Eu devia a vocês este pequeno sermão sobre o conjunto do Símbolo. Ele está terminado e vocês veem que ele reúne em poucas palavras tudo o que compõe o Símbolo.

No entanto, para memorizarem este Símbolo, vocês não devem escrevê-lo, mas aprendê-lo enquanto o ouvem. Vocês não devem escrevê-lo nem depois de tê-lo aprendido, mas retê-lo na memória e recitá-lo sempre.

Sem dúvida que tudo o que vocês encontrarem no Símbolo está contido nas Santas Escrituras e se não é permitido escrevê-lo, depois de tê-lo recolhido assim e formado este resumo, é por lembrança das divinas promessas expressas assim por um Profeta, a propósito do Novo Testamento: *Eis a aliança que, então, farei - oráculo do Senhor: Incutir-lhe-ei a minha lei; gravá-la-ei em seu coração*¹⁵.

Em memória então, destas palavras, aprende-se o Símbolo ao ouvi-lo. Ele não é escrito então no papel ou em qualquer outro material, mas no coração. Aquele que convida vocês para seu Reino e para sua glória concederá a vocês esta graça,

Quando vocês tiverem sido regenerados, o próprio Espírito Santo o escreverá também em seus corações. Com isso, vocês amarão o que acreditarem, a fé agirá em vocês através do amor e vocês

¹⁵ Jeremias 31: 33.

agradarão assim o Dispensador de todos os bens: o Senhor nosso Deus. Não temendo o castigo, como os escravos, mas afeiçoando vocês à justiça, como filhos.

Aí está então o Símbolo da substância do que as Escrituras e os sermões da Igreja ensinaram a vocês e que os fiéis devem reter e professar sob esta curta fórmula.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 212	1
Análise	1
01 – Breve explicação de todo o Símbolo.	1
02 – O Símbolo não deve ser escrito, mas conservado na memória.	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9